

A

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
INSPEÇÃO GERAL DA AERONÁUTICA
S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de
Acidentes Aeronáuticos

RELATÓRIO FINAL

AERONAVE	Tipo: BEECH BONANZA A-36 Matrícula: PT-JOH	Unidade ou Proprietário: Real Aerotaxi Rua Siqueira Campos, 356 - A Santarém - Pará
ACIDENTE	Data/hora: 18 MAI 74 às 13:25P Local: Garimpo Cuiu Cuiu Estado: Pará	Tipo: Aterragem longa Classificação: G R A V E

1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

A aeronave procedia de Itaituba (PA) com destino ao Garimpo Cuiu Cuiu, transportando dois passageiros e 320 Kg de carga.

O tempo estimado de voo era de 45 minutos. Chegando ao destino, o piloto notou a existência de alguns Cúmulos e precipitação nas proximidades da pista. Julgando ter o necessário tempo para pousar com segurança, fez o circuito padrão e entrou na final para um pouso curto. Quase no arredondamento, recebeu uma rajada de vento de cauda, o que o forçou a pousar longo, tocando o solo com velocidade maior que a prevista, e no segundo terço da pista. Devido ao piso estar molhado, a freiagem foi deficiente, tendo a aeronave ultrapassado os limites da pista.

2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

2.1 Fator Humano

O piloto estava com o Certificado de Capacidade Física válido, não tendo sido pesquisada a influência dos aspectos fisiológico e psicológico no acidente.

2.2 Fator Material

Não influenciou.

2.3 Fator Operacional

2.3.1 Manutenção

Não influenciou.

2.3.2 Instrução

O piloto é formado pelo Aeroclube de Londrina em 30 de dezembro de 1971, possuindo Licença de Piloto Comercial.

2.3.3 Experiência de Voo

O piloto possuía suficiente experiência para realizar este tipo de voo.

(Totais.....)	575:00
(Como 1P ou IN.....)	575:00
(Nos últimos 30 dias.....)	70:00
HORAS DE VOO (Neste tipo.....)	25:00
(Neste tipo como 1P ou IN.....)	25:00
(Neste tipo nos últimos 30 dias.....)	25:00
(Nas últimas 24 horas.....)	05:30
	345

Continua

2.3.4 Meteorologia

As fortes rajadas de vento no momento do pouso contribuíram para o acidente. A precipitação, pouco antes e durante o pouso, tornaram o piso escorregadio e prejudicaram a visibilidade do piloto.

2.3.5 Infra-estrutura

A pista estava molhada e o solo escorregadio, devido a chuva.

2.3.6 Navegação

Não influenciou.

2.3.7 Comunicações

Não influenciaram.

2.3.8 Peso e Balanceamento

Não influenciaram.

2.3.9 Normas Operacionais

Nada a relatar.

2.3.10 Legislação

Nada a relatar.

2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros

Inexistentes.

3. ANÁLISE

Analisando-se todos os dados e circunstâncias da presente investigação, verificamos que a aeronave, ao pousar, recebeu uma rajada de vento de cauda. Em consequência, aterrou longo, ultrapassando os limites da pista. O solo escorregadio, devido a precipitação que caía, contribuiu para o acidente.

4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente

Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO
- Não pesquisado.

Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA
- Não influenciou.

Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AERONÁUTICA
- Deficiência de infra-estrutura.
- Deficiência na operação da aeronave.

5. CONSEQUÊNCIAS

Pessoais - Não houve.

Materiais - A aeronave sofreu avarias graves.

A terceiros - Não houve.

6. RECOMENDAÇÕES

6.1 Recomenda-se toda a atenção dos pilotos que operam em - pistas cuja infra-estrutura é deficiente.

6.2 A análise criteriosa das condições meteorológicas do destino, evita acidentes, sendo portanto, fator de segurança.

EM, / 1 AGO / 74

Jorge Longuinho
No imp. MARIO DE VELO SANTOS - Cel Av
Chefe do Centro de Investigação e
Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

JORGE LONGUINHO - Maj Av

A P R O V O:

Roberto Faria Lima
Ten Brig do Ar - ROBERTO FARIA LIMA
Inspetor Geral da Aeronáutica

JL/NP.-